

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Democracia Infantil e Tribal

Publicado em 2026-08-23 14:48:00



A Democracia Infantil e Tribal

Quando a camisola partidária passa a valer mais do que o argumento, a democracia continua a votar — mas começa a desaprender a pensar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sem transformar o adversário num inimigo e sem exigir que uma ideia apresente primeiro o cartão partidário antes de ser autorizada a entrar na discussão.

Há democracias adultas.

E depois há democracias que, apesar de terem Constituição, Parlamento, eleições, universidades, comentadores, especialistas e milhões de cidadãos com diplomas, continuam a discutir política como crianças no recreio.

“Foi ele que começou.”

“Os meus são melhores.”

“Os teus são maus.”

“Se concordaste com eles, então és deles.”

E assim seguimos, muito solenes, a chamar a isto debate público.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

proposta deveria ser avançada por aquele que contém.

É útil?

É viável?

Tem custos aceitáveis?

Resolve o problema?

Há evidência?

Existem alternativas melhores?

Mas a democracia tribal funciona de outra maneira.

Primeiro pergunta-se:

Quem disse?

Depois:

De que partido é?

Depois:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E só então, se ainda houver energia disponível, talvez alguém leia a proposta.

O conteúdo tornou-se quase secundário.

A origem passou a determinar o valor.

Uma boa ideia pode ser rejeitada apenas porque veio da bancada errada.

Uma má ideia pode ser defendida com entusiasmo apenas porque saiu da boca certa.

É uma espécie de controlo de qualidade invertido.

Se concordas, pertenceste

Talvez um dos sintomas mais infantis desta cultura seja a incapacidade de separar concordância de pertença.

Se alguém diz:

“Concordo com esta proposta daquele partido.”

a resposta deveria ser:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Então es deies?

É fascinante.

Como se reconhecer mérito numa ideia implicasse automaticamente preencher uma ficha de filiação.

Concordar com uma proposta liberal não transforma ninguém num liberal.

Concordar com uma medida socialista não transforma ninguém num socialista.

Reconhecer que um conservador identificou correctamente um problema não obriga a comprar o pacote ideológico inteiro.

Uma ideia não transmite ideologia por contacto.

Ainda não chegámos a esse nível de virologia política.

O partido infalível

Há uma coisa que deveria preocupar qualquer pessoa minimamente racional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Está certo.

Saúde?

Está certo.

Educação?

Certo novamente.

Energia?

Naturalmente.

Imigração?

Como seria possível o contrário?

Política fiscal, habitação, justiça, ciência, transportes, agricultura, defesa?

Milagre dos milagres: o partido possui sempre a resposta correcta.

Há duas hipóteses.

Ou encontrámos finalmente a primeira organização humana infalível.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta é a defesa da identidade.

A segunda hipótese parece ligeiramente mais plausível.

Política transformada em futebol

A lógica tribal aproxima a política do futebol.

Há uma equipa.

Há camisolas.

Há adversários.

Há vitórias.

Há derrotas.

E, sobretudo, há lealdade.

Se o árbitro marca a favor da nossa equipa, foi justo.

Se marca contra, é escândalo.

Na política acontece algo semelhante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

“Precisa de tempo.”

“Houve factores externos.”

Se a mesma coisa acontece ao adversário:

“Falhou.”

“Era previsível.”

“Demita-se.”

A análise não mudou.

Mudou apenas a camisola.

E talvez seja por isso que tantas discussões políticas parecem incapazes de produzir qualquer síntese.

Ninguém entrou para aprender.

Entraram para ganhar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os próprios partidos alimentam esta infantilização.

Uma oposição responsável deveria conseguir dizer:

“Esta medida do Governo é boa e vamos apoiá-la.”

E um Governo adulto deveria conseguir responder:

“A oposição apresentou uma proposta melhor do que a nossa. Vamos integrá-la.”

Seria extraordinariamente saudável.

Talvez até perturbador.

Mas a competição política possui incentivos menos nobres.

Se apoiamos a proposta do adversário, ele pode receber mérito.

Se admitimos que estava certo, parecemos fracos.

Então rejeita-se.

Mesmo que a ideia seja útil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O medo da dissonância

Uma sociedade tribal não gosta de pessoas intelectualmente independentes.

Porque são difíceis de classificar.

Hoje concordam com uma proposta da esquerda.

Amanhã defendem uma solução liberal.

Depois criticam ambas.

Mais tarde reconhecem mérito num argumento conservador.

Isto é intolerável para a mente tribal.

“Mas afinal de que lado estás?”

A resposta correcta deveria ser:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas esta posição causa ansiedade.

Porque obriga a pensar tema a tema.

E pensar tema a tema é muito mais trabalhoso do que escolher uma bandeira e receber opiniões em pacote.

A democracia do pacote completo

Os partidos funcionam frequentemente como subscrições ideológicas.

Ao aderir, recebe-se:

posição económica;

posição social;

posição ambiental;

posição cultural;

posição sobre imigração;

posição sobre defesa;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É eficiente.

Poupa bastante energia cerebral.

O problema é que a realidade não foi desenhada por departamentos ideológicos.

Uma pessoa pode simultaneamente defender um Estado social forte, mercados competitivos, disciplina orçamental, liberdade individual, investimento público estratégico e menos burocracia.

Não existe nenhuma lei natural que obrigue essas ideias a viverem separadas.

Mas a lógica partidária prefere caixas.

Caixas são mais fáceis de organizar.

Pessoas independentes estragam a arrumação.

Discordar tornou-se uma agressão

Numa democracia madura, discordância é matéria-prima.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Outro critica.

Um terceiro apresenta dados.

O primeiro reconhece um erro.

A proposta é alterada.

No fim aparece uma solução melhor.

Parece quase ficção científica.

Hoje, demasiadas vezes, discordar significa atacar.

Se questionamos uma ideia, atacámos a pessoa.

Se criticamos uma política, odiamos o grupo.

Se pedimos evidência, somos hostis.

E quando a crítica é interpretada como agressão, o debate morre rapidamente.

Ficam apenas aplausos internos e insultos externos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cometer pequenas heresias.

Dizer:

“Os meus estão errados.”

“Os outros têm razão neste ponto.”

“Eu defendia isto, mas mudei de opinião.”

“Não sei.”

“Preciso de perceber melhor.”

Estas frases deveriam ser sinais de força intelectual.

Mas numa cultura tribal podem ser vistas como traição.

O problema é antigo.

Os grupos humanos sempre valorizaram lealdade.

O cérebro gosta de pertença.

Pertencer oferece segurança.

Mas democracia exige algo mais difícil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pensar livremente tem custos sociais.

Podemos desagradar ao nosso grupo.

Podemos perder aprovação.

Podemos ficar temporariamente sem tribo.

Por isso é tão fácil seguir.

A tribo oferece respostas.

A dúvida oferece trabalho.

Mas as sociedades que deixam de tolerar dúvida tornam-se intelectualmente rígidas.

E sistemas rígidos adaptam-se mal.

Isso vale para empresas.

Vale para instituições.

Vale para países.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continua intelectualmente pobre.

Pode ter debates televisivos e nenhuma discussão real.

Pode ter centenas de comentadores e pouquíssima reflexão.

Pode ter universidades e ainda assim cultivar conformismo.

Pode ter liberdade de expressão e utilizá-la quase exclusivamente para repetir aquilo que cada grupo já pensa.

Formalmente, tudo funciona.

Mas falta aquilo que dá vitalidade à democracia:

circulação de ideias entre fronteiras.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Quando uma boa proposta consegue atravessar partidos.

Quando uma crítica vinda do adversário é ouvida.

Quando alguém consegue mudar de opinião sem ser tratado como desertor.

Aí existe democracia viva.

Não precisamos de concordar

Há também um equívoco curioso.

Democracia não serve para produzir consenso permanente.

Serve precisamente para permitir desacordo sem violência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A diversidade de perspectivas é uma vantagem.

Um engenheiro vê um problema de uma maneira.

Um médico de outra.

Um economista de outra.

Um trabalhador de outra.

Um empresário de outra.

Um jovem de outra.

Um reformado de outra.

Dessa fricção pode nascer conhecimento.

Mas apenas se estivermos dispostos a ouvir antes de classificar.

A sociedade adulta

Talvez a maturidade democrática possa ser medida por uma frase simples:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Parece pouco.

É enorme.

Porque nesse momento a verdade passou a valer mais do que a pertença.

A ideia separou-se do autor.

O cidadão deixou de ser adepto e voltou a ser cidadão.

E é precisamente isso que uma democracia adulta exige.

Não pessoas sem convicções.

Mas pessoas cujas convicções não são prisões.

Não cidadãos indiferentes aos partidos.

Mas cidadãos capazes de lhes dizer não.

Não uma sociedade sem ideologias.

Mas uma sociedade onde nenhuma ideologia tenha direito de propriedade sobre a razão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Precisa de uma cultura política mais adulta.

Uma cultura onde seja possível discutir uma proposta sem consultar primeiro a filiação de quem a apresentou.

Onde mudar de opinião não seja vergonha.

Onde discordar não seja insultar.

Onde reconhecer mérito no adversário não seja deserção.

Onde os partidos possam cooperar sem parecer que perderam.

E onde um cidadão possa pensar uma coisa hoje e outra amanhã porque entretanto encontrou melhores argumentos.

A democracia não é a arte de provar que a nossa tribo está sempre certa.

É a arte muito mais difícil de construir decisões colectivas entre pessoas que nunca estarão completamente de acordo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Com os aplausos.

Com as guerras de bancada.

E com uma versão infantil da política onde todos gritam:

“Os meus são melhores.”

Uma democracia adulta começa exactamente no momento em que alguém consegue responder:

“Talvez. Mas primeiro vamos discutir a ideia.”

O QUE DEVE SER RETIDO

- A identificação partidária pode funcionar como um atalho cognitivo e alterar, ainda que de forma geralmente modesta, a avaliação de posições políticas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

programáticas.

- Em Portugal, investigação sobre 2002–2024 encontra níveis moderados e relativamente estáveis de polarização afectiva, mas crescente associação com participação eleitoral e escolha entre blocos.
- Apelos a grupos sociais podem alterar apoio a políticas consoante a atitude prévia dos cidadãos em relação ao grupo invocado.
- A polarização afectiva pode aumentar participação política, mas também é estudada pelo seu potencial impacto na coesão social, compromisso e qualidade democrática.
- Uma democracia saudável depende não da ausência de desacordo, mas da capacidade de avaliar argumentos, negociar e conviver com dissenso legítimo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica é um texto de opinião e utiliza deliberadamente humor, caricatura e linguagem como “democracia infantil” e “tribo” para descrever mecanismos de identidade política. Não pretende afirmar que todos os cidadãos portugueses, militantes partidários ou partidos avaliem sistematicamente as ideias apenas pela sua origem.

A ciência política dispõe, contudo, de conceitos que ajudam a compreender o fenómeno descrito. Um deles é o *party cueing*: os sinais partidários podem funcionar como atalhos cognitivos através dos quais cidadãos inferem se devem apoiar ou rejeitar determinada posição. Investigação recente no *American Journal of Political Science*, usando notícias reais, encontrou que a presença de sinais partidários aumentou modestamente o apoio à posição do partido do próprio leitor. O efeito médio foi pequeno, mas estatisticamente detectável.

Outro conceito relevante é a polarização afectiva, entendida como distância emocional ou antipatia entre apoiantes de campos políticos rivais. Um estudo publicado sobre Portugal,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

encontrou, porém, uma associação crescente entre polarização afectiva e participação eleitoral, bem como uma relação mais forte com a escolha entre partidos de esquerda e direita.

A identidade social também pode interferir na avaliação de políticas. Investigação publicada no *Journal of Politics* mostrou experimentalmente que referências positivas ou negativas a grupos sociais podem deslocar apoio a propostas consoante a atitude prévia dos cidadãos relativamente a esses grupos. A proposta deixa, portanto, de ser avaliada apenas pelas suas características substantivas e passa também pelo filtro afectivo associado a quem é apresentado como beneficiário, adversário ou referência.

A literatura não aconselha, contudo, uma interpretação simplista segundo a qual todo o partidarismo destrói necessariamente a democracia. Partidos ajudam cidadãos a organizar informação política, coordenam interesses e tornam possível a competição eleitoral. Estudos mostram ainda que sinais partidários podem, em determinadas circunstâncias, moderar posições extremas em vez de simplesmente radicalizá-las. O

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma revisão sistemática recente sobre polarização afectiva e participação política encontrou que muitos estudos associam maior polarização a maior participação institucional, como votar. Essa mobilização pode ser democraticamente útil, mas não resolve a questão da qualidade da participação. Uma democracia pode ter cidadãos altamente mobilizados e, simultaneamente, demasiado indisponíveis para ouvir o adversário, aceitar compromisso ou rever posições.

Investigação experimental publicada em 2026 em nove democracias lembra ainda a necessidade de prudência causal. A polarização afectiva é frequentemente associada a menor coesão social e maior aversão ao compromisso, mas demonstrar que ela causa directamente todos esses efeitos é metodologicamente mais difícil do que muitas narrativas públicas sugerem. A ciência, felizmente, continua a praticar aquilo que a política por vezes esquece: desconfiar das conclusões demasiado convenientes.

A tese editorial desta crónica é, por isso, normativa e deliberadamente simples. A

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

exige cidadãos sem identidade política; exige cidadãos capazes de conservar essa identidade sem entregar a ela o direito de decidir antecipadamente quais ideias podem ou não ser verdadeiras, úteis ou justas.

Referências credíveis

- American Journal of Political Science — The Effect of Real-News Party Cues
- South European Society and Politics — Affective Polarisation and Voting Behavior in Portugal (2002–2024)
- The Journal of Politics — Social Group Appeals in Party Rhetoric: Effects on Policy Support and Polarization
- American Political Science Review — Party over Pocketbook? How Party Cues Influence Opinion When Citizens Have a Stake in Policy
- Political Studies — The Impact of Affective Polarization on Political Participation: A Systematic Review

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

Ler o livro : A Democracia Infantil



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos